

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

ARTIGO

PERSPECTIVA ETERNA • ERIC SILVERMAN

Ali estava: \$5,000. Um cheque de verdade de \$5,000 nas minhas mãos. Parecia bem inocente. A companhia de cartão de crédito estava me dando isto como um empréstimo instantâneo. Na verdade eu não tinha solicitado isto, mas a carta dizia que eles perceberam que deveria haver alguma coisa para a qual eu poderia usar os \$5,000: um carro melhor, férias, ou só para tirar a pressão das minhas finanças apertadas de todos os dias. Era tentador. Se eu usasse o dinheiro, isto me faria feliz por um longo tempo? Olhei aquela impressão impecável. Eu iria ter que pagar de volta quase \$250 por mês por quase três anos. No final eu pagaria aproximadamente \$8,000 “amanhã” pelos \$5,000 de hoje. Dei mais uma última olhada no cheque antes de rasgá-lo ao meio.

Por que é tão difícil pensar no futuro, para realmente considerar como as decisões que fazemos hoje irão nos afetar em 1 ano, 5 anos, 50 anos a partir de agora? Se formos honestos, a maioria de nós teria que admitir que tomamos a maioria das nossas decisões somente com preocupações de curto prazo em mente. Vivemos em um mundo de gratificação instantânea. Alguns de nós teria até que admitir que achamos que o forno de microondas é muito devagar para cozinhar. A grande má notícia é que nós precisamos pensar num período de tempo maior até mesmo do que os próximos 50 anos, precisamos viver com a eternidade em mente.

“Comece pelo Final da Mente.” Este princípio foi até discutido no livro campeão de vendas, Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes (*The Seven Habits of Highly Effective People*). Qual é o objetivo final das nossas vidas? Ganhar muito dinheiro? Maximizar o prazer e minimizar a dor? Buscar por status, posses ou...? Em Mateus 6:19-21, Jesus diz, “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.” Existem pelo menos duas razões pelas quais devemos fazer o objetivo das nossas vidas em juntar a maior quantidade de tesouros no céu possível. Primeiro, posses terrenas são temporais: carros quebram, os estoques de mercado afundam, negócios ponto-com saíem fora do mercado e computadores dão pane. Qualquer coisa que acumulamos na terra pode escapar de nós a qualquer momento. Segundo, qualquer que seja o nosso tesouro, é o nosso coração. Se gastarmos os nossos 70 anos terrenos juntando tesouros terrenos, muito irá escapar de nós durante esses 70 anos, e no final, estaremos permanentemente separados de todo o nosso tesouro. Que desperdício de vida. Que tragédia. Se passarmos a nossa vida juntando tesouros no céu, nós teremos toda a eternidade para aproveitá-lo.

Imagine como você viveria a sua vida se soubesse que você só tem um mês para viver. Você provavelmente iria viver de uma maneira bem diferente do que a que está vivendo agora. Você viveria mais com uma perspectiva a longo-prazo, uma perspectiva eterna. Você daria alta prioridade aos seus relacionamentos, amor, perdão, evangelismo, etc. Quando lemos o Novo Testamento, vemos homens e mulheres vivendo cada dia para a completa glória de Deus. Uma grande vantagem que eles tinham sobre nós era a possibilidade real de poder perder suas vidas por causa de sua fé. Isto fazia com que reordenassem suas prioridades. Na nossa cultura, não temos algo tal como perigo “claro e presente” nas nossas vidas, então fica fácil ter nossas prioridades tendendo a coisas temporais menos significantes.

Cada um de nós precisa examinar o nosso coração diante de Deus sobre esta questão. Precisamos avaliar como gastamos o nosso tempo, nosso dinheiro nossos talentos. Estamos acumulando tesouro na terra ou nos céus.